



Foto: Thiago Bunzen/ Secom Olinda.

A Guarda Civil Municipal de Olinda recebeu esta semana novos sprays, que funcionam com o princípio ativo PSi, tecnologia que permite contenção de agressores e está de acordo com as normas humanitárias prescritas pela ONU – Organização das Nações Unidas. A novidade é que ele não utiliza pimenta, substância ativa na maioria dos aerossóis e por isso é considerado não letal. O equipamento é certificado pela Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

“Trata-se do mais importante princípio estabelecido pela ONU para agentes químicos, o da reversibilidade. Ou seja: o produto não deve deixar nenhum tipo de seqüela à saúde humana”, explica o Secretário de Segurança Urbana de

Olinda, Coronel Pereira Neto

Ele também acrescentou que o treinamento da Guarda tem como base o uso seletivo e racional da força para que se evitem excessos e risco de lesões. “Isso garante uma resposta proporcional e adequada. E portanto um equipamento deste tipo é um recurso fundamental para nossas operações”.

O spray é utilizado para dispersão de manifestações eventualmente violentas causa tosse e ânsia de vômito sem sufocamento. A névoa provocada por ele deixa um odor de capim-santo, inclusive, permitindo sua adoção em locais fechados, como prédios públicos, estabelecimentos comerciais e postos de saúde.

A adoção desse aerossol não letal faz parte de um programa da Prefeitura de Olinda para capacitar e melhorar as condições de trabalho dos guardas municipais. Já foram adquiridos equipamentos de proteção individual, armamento (não letal) e novas viaturas. Os sprays totalizaram um investimento de R\$ 11.788,56.



